

ATA N.º 10

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e dez minutos, a Assembleia de Freguesia de Benedita reuniu em sessão ordinária, no salão nobre da Junta de Freguesia da Benedita, com a seguinte ordem de trabalhos constante da convocatória emitida em 11 de setembro de 2015.-----

1 – Período antes da ordem do dia.-----

2 – Período da ordem do dia:-----

- a) Aprovação da Ata da Assembleia de Freguesia de 29 de junho de 2015;-----
- b) Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia;-----
- c) Discussão e deliberação sobre a celebração de Protocolo de cedências das instalações da antiga escola dos Freires à ADEB – Associação de Desenvolvimento Empresarial da Benedita;
- d) Discussão e deliberação sobre a celebração de Protocolo de cedências das instalações da antiga escola da Azambujeira ao Moto Clube da Azambujeira e ao Grupo de Caçadores “Vira Mato”;
- e) Discussão e deliberação sobre a 1ª Alteração orçamental de 2015.-----

3 – Período aberto à população.-----

Verificou-se a existência de quórum com a presença dos seguintes treze membros da Assembleia de Freguesia: Cláudia Sofia Paris Vicente; Ana Catarina de Moura Louro; Filipa Alexandra Mendes Matias; António Manuel Martins Tomé; Tânia Filipa Marques Vilares em regime de substituição de Gertrudes Jesus da Silva Correia; Bruno Miguel Ribeiro Letra; Maria de Lurdes Lopes Pedro; José Delgado dos Santos; Jorge Manuel Castelhana Boita; Nuno José Boita Ferreira; Susana Maria Juvêncio Marques; Vera Lopes em regime de substituição de Samuel José M. M. Serrazina.-----

Terminada a fase de verificação do quórum, a Presidente da Mesa deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, referindo a existência de duas inscrições para o período antes da ordem do dia.-----

O deputado Nuno Ferreira referiu que a presente sessão marcou o segundo aniversário da tomada de posse do Executivo, tempo essencial para pequenos arranjos, registando mesmo uma melhoria da freguesia face ao que foi recebido do mandato anterior, contudo considerou que não é o suficiente. O deputado alerta para o facto de ainda estarem por concluir as obras no cemitério e de não existirem linhas estratégicas de orientação para a freguesia no âmbito do plano estratégico já divulgado pela Câmara Municipal de Alcobça. Por outro lado, reforça que se deve dinamizar o *website* da Junta de Freguesia e melhorar as zonas de circulação no centro da vila.-----

Por sua vez, a deputada Maria de Lurdes Pedro procede à leitura de uma parte de uma entrevista realizada ao Presidente da Junta de Freguesia pelo jornal Gazeta das Caldas a 14 de Agosto de 2015. Refere a deputada que ficou surpreendida com a declaração do Presidente que havia 70.000€ de passivo proveniente do Executivo anterior,

sublinhando que esta informação não está conforme os valores apresentados na Assembleia de Freguesia de 29 de Junho do mesmo ano. A deputada cita o Presidente: “levou um ano e meio para limpar esse passivo” e relembra que na Assembleia de 29 de Junho, de acordo com a respetiva ata, se falou numa dívida de 45000€, pelo que questiona sobre qual a informação correta. Maria de Lurdes Pedro propõe, no caso de o Executivo ter todas as dívidas pagas conforme entrevista sugere, um voto de louvor. Caso contrário e esta informação não corresponda à realidade, exige um desmentido por parte do Executivo. A deputada ainda deixa uma nota de repúdio relativamente à forma como o Presidente da Junta de Freguesia se refere à oposição ao longo da entrevista.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta da Freguesia.--

O Presidente admite que a atual situação financeira da Junta de Freguesia permitiria a liquidação de todas as dívidas. Nos últimos dois anos realizaram-se muitas obras, pelo que não aceita críticas destrutivas ao trabalho deste Executivo.-----

Voltando a palavra à Assembleia, a deputada Maria de Lurdes Pedro lamenta a ironia por parte do Presidente da Junta de Freguesia e refere que este voltou a maltratar a oposição.-----

O deputado Jorge Boita afirma que não fez nada no anterior Executivo que possa envergonhá-lo e referiu que, no dia anterior à tomada de posse do atual Presidente, reuniu com a Maria de Lurdes Pedro, a Liseta Fialho e o próprio João Raúl e que este afirmou que, desta vez, a documentação estava bem organizada. O mesmo deputado refere, ainda, que sempre respeitou este Executivo e permanece disponível, não aceitando que se justifique a inércia através da acusação de outros.-----

O deputado Bruno Letra, não tendo pertencido ao anterior Executivo, quis no entanto referir que, desde que a Maria de Lurdes Pedro liderou a Junta de Freguesia, o trabalho foi muito bem realizado. Neste momento, considera relevante perceber se se deve propor ou não o voto de louvor sugerido pela deputada.-----

Em resposta, da parte do Executivo, Gonçalo Ezequiel referiu que na Assembleia de Junho foram apresentadas as contas e que havia a capacidade financeira para saldar as dívidas, contudo o Executivo ficaria sem qualquer margem para despesas.-----

Maria de Lurdes Pedro relê novamente o extrato da entrevista que refere que não há dívida, desvalorizando a diferença de 5000€ entre os valores apresentados na Assembleia de Freguesia e na entrevista.-----

O deputado Jorge Boita solicita que na próxima Assembleia, o Executivo traga novamente as contas e se analise se há dívida ou não.-----

Com a palavra do lado do Executivo, o Presidente da Junta de Freguesia justifica a sua reação por estar constantemente a ser acusado de incompetência.-----

A deputada Maria de Lurdes Pedro recorda que, numa anterior Assembleia de Freguesia, o Executivo a acusou de ter recebido 25000€. Neste ponto, a Presidente da Mesa da Assembleia intervém lembrando que essa situação foi devidamente esclarecida na assembleia seguinte àquela em que ocorreu.-----

Ainda no âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, o deputado Nuno Ferreira

referiu que houve momentos próprios para falar sobre os temas agora em discussão, propondo que, se assim se justificar, se discutam essas situações e se votem definitivamente.-----

O deputado António Tomé refere também que as situações devem ser discutidas em sede própria e não se pode estar a ofender o Executivo em todas as Assembleias.-----

Findo o primeiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia dá início ao segundo, esclarecendo que foi enviado protocolo com a ADEB mas que se regista uma alteração que só hoje ficou disponibilizada. A Presidente questiona, assim, a Assembleia se prescinde do prazo para análise do documento, podendo proceder ao voto deste protocolo. A resposta é afirmativa, pelo que a Presidente cede 5 minutos à Assembleia para ler o documento.-----

Colocada a aprovação a ata da Assembleia de 29 de Junho de 2015, foi aprovada por maioria, com uma abstenção por parte da bancada do PSD.-----

Relativamente à segunda alínea do segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia para a palavra à Assembleia. O deputado Nuno Ferreira questiona se há data prevista para a inauguração da Praça Damasceno Campos.-----

Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia refere ter reunido na semana anterior com o Presidente da Câmara e que se falou em Outubro depois das eleições.-----

O deputado Bruno Letra questionou, por sua vez, se não estão previstas melhorias na estrada quando se vira para a Urbanização das Roseiras, dado que se entra facilmente em contramão e indicou a falta de um sinal stop no caminho para a Azambujeira.-----

Relativamente a estes assuntos, a Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que informou que a Comissão de Trânsito foi eleita e que a Câmara Municipal de Alcobaça irá contratar empresa para resolver todas as situações deste âmbito por todo o Concelho, não havendo no entanto prazos definidos. –

O deputado Jorge Boita questionou sobre a reunião tida com a Dra. Edite Barreiros sobre a realização de trabalho comunitário na freguesia. O Presidente da Junta de Freguesia informou que já têm uma pessoa a cumprir trabalho comunitário e que esta é uma boa forma de colmatar as dificuldades sentidas em recrutar funcionários para a Junta.-----

A deputada Maria de Lurdes Pedro referiu duas situações na Moita do Gavião, uma na parte de trás da Benecar, onde há duas oliveiras muito grandes, limitando a visibilidade; outra, perto do mesmo local, junto a um moinho, os proprietários daquela terra colocam pedras e lixo à beira da estrada.-----

O Presidente da Junta informou que fez já uma viagem de autocarro para perceber onde devem ser feitos os telheiros, tendo por isso percebido algumas situações que contribuem até para partir os espelhos dos carros.-----

Neste sentido, o deputado Nuno Ferreira perguntou sobre a conclusão dessa viagem. O Presidente referiu que os autocarros param em muitos lados mas não seria exequível fazer telheiros a frente de todas as casas, pelo que serão selecionadas locais estratégicos. Ainda falta, no entanto, fazer mais duas viagens. Referiu, ainda, que também irá andar

pela freguesia perspetivando as acessibilidades. Aproveitando a oportunidade, o Presidente da Junta de Freguesia informou que está previsto o parque de táxis sair do local onde se encontra, construir uma passadeira lomba em frente ao bar Apolo e toda a calçada avançar. Por outro lado, inicialmente estava previsto localizar a nova Unidade de Saúde Familiar atrás das oficinas da Junta, mas felizmente um grupo de Técnicos alteraram esse projeto. Será feito um jardim infantil junto à GNR, dois campos de ténis, serão instaladas máquinas de manutenção. Assim sendo, os autocarros também não vão poder estacionar mais nesta zona, sendo que se está a estudar uma solução para esta situação. Neste sítio, será sim reinstalado o parque de táxis e colocado o monumento que estava na Praça Damasceno Campos.-----

O deputado Bruno Letra sugeriu que o campo da Escola Primária que está vedado seja aberto e disponibilizado à comunidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia questionou se haviam mais questões. A resposta foi negativa, pelo que deu início à terceira alínea do segundo ponto da ordem de trabalhos.-----

Relativamente ao Protocolo de cedências das instalações da antiga escola dos Freires à ADEB – Associação de Desenvolvimento Empresarial da Benedita, a Presidente questiona se há dúvidas ou pedidos de esclarecimento. O deputado Nuno Ferreira perguntou se a ADEB vai funcionar nas instalações onde já existe e também neste espaço nos Freires. Foi respondido negativamente-----

Colocado à votação, o Protocolo foi aprovado por maioria com a 1 abstenção por parte do deputado Bruno Letra por eventual conflito de interesses. O mesmo deputado agradeceu à Junta de Freguesia e à Assembleia de Freguesia a possibilidade de se celebrar este Protocolo.-----

O Presidente da Junta de Freguesia referiu, no mesmo ponto, que houve outros interessados, nomeadamente os bombeiros, mas que ainda serão cedidas as instalações da antiga Escola Primária da Cabecinha.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia corrige a informação que o Protocolo de cedência das instalações da antiga Escola da Azambujeira será celebrado exclusivamente com o Moto Clube da Azambujeira e questiona se alguém se opõe à apreciação do mesmo. Não havendo objeções e feita a correção face ao edital, passou-se à votação do Protocolo. Foi aprovado por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início à última alínea do ponto 2 da ordem do dia, passando a palavra ao Executivo. Gonçalo Ezequiel referiu que a alteração orçamental de 2015 se relaciona com a inclusão no orçamento de algumas rubricas, nomeadamente da contratação de empresa de contabilidade.-----

Colocado à votação, o documento foi aprovado por unanimidade.-----

Concluído o segundo ponto da ordem de trabalho, foi aberto o período à população e registaram-se quatro inscrições.-----

O cidadão Jorge Rodrigues quis tecer algumas observações que o afetam a nível profissional, apelando a quem corta as árvores que se lembre que os autocarros são mais

altos e que se os motoristas danificam o carro são os responsáveis. Outro problema que referiu prende-se com a demora que implica a obrigatoriedade do autocarro ter de dar a volta ao Externato. Não havendo uma via apenas para autocarros, há dias que demoram 15 minutos a dar volta a Igreja, pelo que chama a atenção da Junta de Freguesia para resolver situação. Por outro lado, na Rua dos Machados, há a necessidade de parar para entrarem passageiros, mas persistem os estacionamento abusivos; e na Estrada dos Candeeiros, as tampas dos esgotos deviam estar ao nível do pavimento.-----

O cidadão João José alerta para a situação na Rua dos Machados que não tem passeio, pelo que se deveria proibir a passagem de veículos pesados.-----

Por sua vez, a cidadã Celeste Nicolau parabenizou a Junta de Freguesia pela limpeza das silvas e avisou que a D. Emília Costa, no Solão tem silvas até às janelas de casa. A mesma cidadã alertou, ainda, para o estado do muro em frente à loja do Morgado; o facto do monumento dos bombeiros não estar zelado; as dificuldades da Unidade de Saúde Familiar em adquirir um aparelho de tensão arterial. Relembra que, na última Assembleia foi homenageado o Externato, mas referiu que deviam personalizar essa homenagem, falando do António Serralheiro, que foi o mentor, tendo cedido o armazém para criar o Externato. Por outro lado, referiu que há muita gente que quer frequentar a Universidade Sénior mas consideram que não são bem recebidas; que há um riacho a desaguar em frente a uma habitação; e questiona sobre o paradeiro do cruzeiro que estava a frente da Óptica da Ju.-----

Por último, o cidadão Filipe Marques recordou que os eucaliptos da Serra estão para cortar este ano e questiona até que ponto a Freguesia poderá usufruir desse valor.-----

Em resposta a todos, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que sentiu as dificuldades dos motoristas dos autocarros quando fez viagem com um colega do cidadão que interveio em primeiro lugar, sublinhado que as observações feitas estão corretas. O Presidente agradece o reconhecimento da cidadã Celeste Nicolau, indicando que, na entrada do cemitério, na zona do monumento será tudo relvado. Em relação ao muro, a situação foi reportada à Proteção Civil. No que respeita à homenagem feita ao Externato, foi intenção da Junta de Freguesia fazê-lo à Instituição e daí não terem referido nomes individuais. Por fim, o Presidente informou que há notícias boas e interessantes para a Benedita em relação à ALEB, havendo fortes possibilidade de haver novidades antes do fim do mandato. Contudo, relativamente ao terreno dos aerogeradores, o processo continua em contencioso.-----

Findos os trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia referiu que foi aprovada a ata da Assembleia de 29 de junho e o Protocolo com a ADEB por maioria; e foi aprovado o Protocolo com o Moto Clube da Azambujeira e a 1ª Alteração Orçamental 2015 por unanimidade.-----

A Assembleia de Freguesia foi encerrada às 22h33.-----